

EDITORIAL

O Dia das Relações Públicas foi comemorado no dia 26 de setembro. A sua principal atribuição dentro de uma coordenadoria de Comunicação Social é a de servir de elo entre a instituição e os seus servidores de modo a estabelecer e manter a compreensão mútua. Além disso, compete às Relações Públicas facilitar um bom "clima" de trabalho entre todos e informar e orientar a opinião pública (interna e externa) sobre os objetivos de uma instituição.

DIA A DIA

- Cerca de 80 funcionários da Enap ganharam na Justiça o direito de retirar o FGTS entre 1º de outubro e 30 de novembro. A liminar beneficia os servidores do RJU.

- Lua Nova - melhor época para cortar o cabelo. Esta fase da lua revigora e dá brilho aos cabelos. Marque hora no Salão de Beleza, ramal 220.

- Na próxima semana, já estará definido o instituto que ministrará as aulas de inglês para os servidores da Enap. São 70 vagas, cinco delas cedidas ao Gabinete do Ministro do MTA.

ELOGIO A SERVIDORES

A presteza e boa educação com que os funcionários da Gerência de Serviços Auxiliares desempenharam a função de orientar os três estacionamentos da Enap, no dois dias do evento da Qualidade, foi motivo de elogios por parte de diversos funcionários da Escola. Rosalvo, Gambiarra, Zé do Clube, Gutierrez, Sílvio, Fernando e Sayd, segundo o gerente Edson, foram os homens de apoio na orientação do trânsito interno. A orientação especial recebida foi a de não entrar em choque com as pessoas. Edson ressaltou que os problemas surgidos foram sempre com os funcionários da Casa.

Espaço Debate

O terceiro painel do Espaço Debate tratou do sistema tributário: princípios gerais, conflitos de competência e distribuição de receitas. Participaram Mauro Tinoco, Fernando Rezende, José Roberto Afonso e Tomás Bruginski de Paula. Dércio Garcia Munoz, professor da UnB, foi o coordenador do painel. Cerca de 210 pessoas compareceram ao debate. (vide verso)

QUALIDADE: DISCUSSÃO DE EXPERIÊNCIAS

O I Encontro de Dirigentes de Gestão da Qualidade: Estratégias para o Setor Público, realizado na semana passada, foi além de sua expectativa, na avaliação da DEN, promotora do evento. Segundo a DEN, o sucesso do evento está ligado à enquete feita com 70 participantes do subcomitê do PBQP e com os coordenadores de Programas da Qualidade, durante o mês de junho, sobre quais necessidades deveriam ser atendidas. Os participantes puderam comparar a implantação de Programas da Qualidade no setor público e privado e aprender com a experiência inédita de implantação no setor de educação, na Secretaria de Educação de Minas Gerais. O mote "qualidade é melhorar de vida" tem ajudado a superar as resistências à implantação destes programas, no setor público, como a falta de motivação do servidor, até pela questão salarial.

Parabenize seu colega

- Dia 24 - Egina Maria Xavier (DPE) e Hudson Carrano Filho (PRE/CEI)
- Dia 25 - Mônica Amorim (DPE)
- Dia 27 - João Louseiro (DAF/CAD/DSP)
- Dia 29 - Lucidir dos Santos (DPST)
- Dia 01 - Carlos Alberto Zenicola (DAF/CAD/DAC)

LIVROS NOVOS

A biblioteca adquiriu 54 novos livros na semana passada. Alguns já foram emprestados tal a oportunidade de seus títulos. De forma genérica, eles tratam da qualidade e produtividade, gerência e decisões, metodologia científica, marketing, pesquisa de mercado, administração de empresa e informática.

Pense: "Não existe velocidade perfeita. A velocidade perfeita é estar."
Richard Bach

AGENDA . . .

- Maria Elizabeth Ferrari regressou da licença maternidade e está de volta à CCS.
- Excursão a Caldas Novas por Cr\$ 130 mil em duas vezes no próximo feriadão do dia 12 de outubro. Fale com Márcio (136) ou com Bel (220).
- Dia 28 termina o prazo para o pedido de tíquetes alimentação/ refeição na Assenap.
- Já estão disponíveis os tíquetes da ENAP para o restaurante na GRIL.

Laila: a secretária atuante

Dia 30 de setembro, comemora-se o Dia da Secretária. E quem é esta figura toda especial que cuida das coisas do chefe e do bom andamento administrativo da seção em que trabalha? Há um sem número delas em toda parte. Aqui entre nós, encontramos Laila Santoro, uma expressiva mulher de 28 anos que afirma adorar jogar queimada em suas horas de lazer e violetas em sua casa.

A mineira Laila, torcedora ferrenha do Atlético Mineiro, está na Enap há cinco anos. Além de executar todas as tarefas cotidianas de uma secretária como fax, xerox, atendimento ao público, arquivo, agenda, telefonemas, recados e despachos, Laila diz adorar trabalhar com o micro na elaboração de projetos e documentos a cargo de sua chefe. "Adoro fazer algo mais ativo e se vejo um técnico envolvido na elaboração de um documento precisando de ajuda, eu chego para ajudar", afirmou Laila ao explicar como é o seu jeito de ser e de trabalhar. E completa: "não fico esperando pelo pessoal de apoio, eu mesma faço para dar mobilidade ao trabalho".

Casada e com uma filha de dois anos, Mayra, Laila diz estar preocupada pois ela ainda não sabe como vai ficar a questão da perda salarial para quem tem 30 horas. Ela aposta num acordo, pois acredita que todas as coisas são passíveis de conciliação.

Carta dos Leitores

- OLD devesse ser entregue em nossa sala. Ele contém coisas importantes. Os motoristas
- "Parabenizo o LD por propiciar a interação entre os funcionários da ENAP." Dr. Sérgio Omar Fernandes, Procurador da ENAP
- Os servidores do Ginásio querem receber o LD. Os servidores

TERCEIRO PAINEL: A REFORMA FISCAL EM QUESTÃO

O terceiro painel do Espaço Debate delineou diversas idéias complementares sobre a Reforma Fiscal e apontou que, sem uma discussão mais aprofundada sobre uma reforma do Estado, ela poderá ser inerte e produzir poucos frutos. A idéia de simplificação que norteia a Reforma Fiscal, proposta pelo Governo, foi vista com reservas pelos expositores. O coordenador do painel, professor Dércio Munhoz, alertou que a Reforma pretende um aumento de 30% na carga tributária em plena época de recessão econômica. Dércio Munhoz disse ainda que é preciso uma reflexão sobre essa questão de aumento de impostos pois, com isto, aumenta a especulação financeira impossibilitando que os bancos quebrem.

AJUSTE E CRÍTICAS

Mário Tinoco, subsecretário de Finanças e Controle Interno da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, acredita na necessidade do ajuste fiscal mas ressalta que ela precisa vir acompanhada de outras medidas para que produza resultados. Tinoco apontou para a urgência de os incentivos fiscais serem destinados a setores de pronta resposta e de os fundos de investimento (Pis, Pasep, Fgts) terem novo padrão de financiamento. Mário Tinoco discorda de três propostas contidas na Reforma Fiscal: o ITR ser competência do município e não mais da União, o que inviabilizaria a cobrança de imposto sobre a grande propriedade agrícola; a extinção do imposto sobre grandes fortunas, eliminando a possibilidade de uma justiça fiscal e, por último, a criação do imposto sobre o valor agregado (imposto sobre o consumo), perpetuando a taxação sobreposta em todos os produtos ao invés de o imposto sobre consumo incidir apenas na última fase, ou seja, na venda a varejo.

REFORMA E SEUS PRINCÍPIOS

Para o consultor Fernando Rezende, antes da discussão sobre a Reforma Fiscal, é preciso que se obtenha consenso sobre temas básicos. Um deles seria a continuidade do fortalecimento do princípio federativo - como prevê a Constituição de 88 - ou o seu reverso. Além disto, apontou que a Reforma deve ter dois pontos fundamentais: responsabilidade e visibilidade. A responsabilidade está ligada à relação fisco/contribuinte no sentido de o cidadão saber quanto paga e cobrar do Governo o bom uso destes recursos. Quanto à visibilidade, Rezende ressaltou que é preciso que o Governo abra claramente suas contas para mostrar como aplica o que arrecada. Fernando Rezende acrescentou que a garantia, ou seja, o imposto específico, eliminado pela Constituição, deve ser revista como forma de assegurar o bom uso dos recursos públicos. Rezende finalizou dizendo que o complicador da implantação de uma Reforma Fiscal está na falta de definição do que se quer simplificar.

FALÁCIAS ATUAIS SOBRE A QUESTÃO FISCAL

José Roberto Afonso, técnico do IPEA/RJ e assessor do Congresso Nacional, elogiou a iniciativa da Enap de promover um fórum de discussões sobre a revisão constitucional. Segundo ele, esta é a primeira tentativa ordenada de discutir o tema a menos de um ano da Revisão Constitucional de 1993. Enfatizou, durante sua exposição, que a discussão sobre Reforma Fiscal deve estar inserida num amplo debate do papel do Estado no Brasil. José Roberto criticou o fato de se pensar em nova reforma enquanto que a de 1988 (Constituição) ainda nem sequer foi consolidada, tendo em vista a ausência de leis complementares. José Roberto listou as falácias mais comuns sobre a questão fiscal no Brasil: simplificação, carga tributária elevada para as empresas e a de que a União perdeu muito com a reforma de 88 (ela perdeu apenas 1% do PIB, ou 6% do que arrecada). Segundo ele, a idéia de descentralização é irreversível porque é o braço financeiro para a redemocratização do País.

PONTOS DE ESTRANGULAMENTO

Tomás Bruginski de Paula ressaltou que não será possível fazer uma reforma fiscal desprezando a tendência de descentralização surgida nos anos 80. Além disto, Bruginski enfatizou que qualquer reforma fiscal não pode deixar de lado outras marcas dos anos 80 como a crise financeira acompanhada de uma ruptura das estruturas de financiamento, o desmantelamento progressivo de instituições da máquina estatal e o rompimento de todo o sistema de infra-estrutura. "Não dá para fazer uma Reforma Fiscal sem pensar nestes pontos", disse Bruginski acrescentando que a falta de dados por causa do desmantelamento das instituições estatais não permite um debate profundo sobre o assunto.

EDITORIAL

Muito tem-se falado, na atualidade, sobre qualidade sob o enfoque do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade (PBQP). Mas pouco tem-se falado a respeito de o indivíduo fazer bem o que se propõe. Fazê-lo bem aquém das especializações. Dos cursos superiores. Fazer bem aquilo que se lhe defronta. Com qualidade, com amor. Há muito o que se fazer num País novo como o nosso. E muito mais pelas gerações futuras, a dos nossos filhos. Um País, assim como uma família e uma empresa, cresce e prospera, quando todos os envolvidos procuram fazer o melhor de si. E o melhor de si significa o melhor para todos. Significa mais: estabelecer as bases para um futuro melhor. Agora vai a pergunta: o que você tem feito para melhorar a qualidade daquilo faz?

DIA A DIA

• Sala de aula futurista. Em lugar de lousa e giz, terminais de computadores e um telão; em vez de carteiras, mesas redondas dividem o espaço com sofás, almofadas, aquários, videogames e aparelhos de som. O princípio é que as máquinas vão se tornar a fonte de informação dos alunos. A função do professor será a de coordenar a interação dos estudantes com a "high-tech".

• O MTA assinou convênio com o Governo do Rio Grande do Sul para implantação de cursos de qualificação de desempregados. Esta é uma experiência pioneira no País. Serão atingidos 20 mil desempregados durante quatro meses. O programa está orçado em Cr\$ 8 bilhões.

• O uso indevido e disseminado dos vales-transporte está sendo analisado pelos empresários financiadores deste benefício.

AGENDA . . .

• Começa em outubro o saque de rendimentos do PASEP e do abono salarial.

• Mudanças na DAF. Carlos Alberto Zenicola é o novo Coordenador de Administração. Paulo Roberto Araújo é Gerente do Campus e José Gonçalves é o Gerente de Suprimento e Patrimônio.

Qualidade e Produtividade

Estes são os conceitos em voga em empresas privadas e no serviço público.

Para Alberto Ellenrider, de Bolsinhas & Campos Consultoria, a qualidade no serviço deve ser obtida pela "prevenção de erros, intenso treinamento de pessoas, especificação clara do trabalho a ser prestado e comunicação com o cliente".

A implementação de programas de Qualidade Total não visa a redução de níveis hierárquicos e tampouco do número de funcionários. "Os programas de Qualidade Total são de caráter preponderantemente educativo, trabalhando fortemente na mudança e/ou incorporação de novos valores pelas organizações e/não têm, assim, objetivos operacionais de curto prazo claramente definidos". Esta explicação é do professor Laércio Gonçalves, da USP, que realizou uma pesquisa junto a 103 grandes empresas brasileiras entre abril de 90 e julho de 91 sobre programas de Qualidade no Brasil.

A revista de Política e Gestão Pública deve ser lançada pela Enap até dezembro. A programação visual da capa e do miolo já está pronta. A revista faz parte do programa de difusão técnica da DPD.

Carta dos Leitores

• Escreva ou comunique-se conosco. Nós publicamos suas críticas e sugestões. Elas nos ajudam a fazer um "Ligação Direta" cada vez melhor.

Ass. de Imprensa

ESPAÇO DEBATE

O segundo painel do Espaço Debate: "Novos Paradigmas para a Administração Pública Brasileira" contou com a presença de 266 pessoas. Propostas e novos rumos para a administração pública brasileira foram os assuntos discutidos pelos expositores. (vide verso)

ACONTECE NA ENAP

A Enap vai promover nos dias 22 e 23 de setembro o I Encontro de Dirigentes sobre Gestão da Qualidade: Estratégias para o Setor Público. Os objetivos do Encontro são: fornecer informações que sirvam de base ao processo de implantação e consolidação de programas da Qualidade nos órgãos da Administração Pública, criar um espaço para a troca de experiências e promover o aprofundamento de análises e discussões técnicas sobre tópicos específicos de Programas da Qualidade.

"Conscientização e Motivação para a Qualidade", "A Experiência da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais", "Estratégias para a Implantação de Programas da Qualidade em Órgãos da Administração Pública" e "A Experiência da Companhia Vale do Rio Doce" serão os temas debatidos. O evento contará com a presença do ministro João Mellão.



ISONOMIA !!!

Pense: "O pensamento ético consiste no exame sistemático das relações que os seres humanos estabelecem entre si, das concepções, interesses e ideais a partir dos quais surgem as formas com que os seres humanos tratam uns aos outros, e consiste igualmente nos sistemas de valor sobre os quais se baseiam esses propósitos humanos." Isaiah Berlin.

Curso de Inglês

A Assessoria Técnica está analisando o processo licitatório do curso de inglês. Ele será ministrado em três turmas de 15 alunos de 12h às 13h30 e a partir das 18h. O instituto vencedor será o responsável pelo material didático. As aulas serão diárias e o curso terá a duração de dois meses. Participaram da licitação o Yázigi, o Number One e o Brasas.

ESPAÇO DEBATE: IDÉIAS DO SEGUNDO PAINEL

O segundo painel do Espaço Debate - Novos Paradigmas para a Administração Pública Brasileira - contou com a participação de oito expositores. Todos, direta ou indiretamente, enfatizaram que as funções do Estado precisam ser revistas para que a cidadania seja plenamente exercida.

FUNCIONALISMO: ESTABILIDADE x PRODUTIVIDADE

Representando o ministro João Mellão, Carlos Pimenta disse que a diretriz atual do MTA é a de investir em massa nos servidores, a fim de combater a baixa produtividade e a baixa participação. Citou pesquisa da Enap que revelou não haver excesso de servidores públicos no Brasil mas sim uma má distribuição. Propôs uma análise sobre a questão da estabilidade - será que a baixa produtividade do setor público está ligada à estabilidade? Disse ainda que a revisão constitucional deve contemplar a flexibilidade organizacional através da descentralização. Sendo vitorioso o parlamentarismo, Pimenta acha que o MTA deve ser uma célula política menor do que atual e as secretarias do trabalho e da administração, unidades de caráter organizacional.

ESTADO MODERNO: UM PERFIL

Gileno Marcelino fez uma síntese do quadro histórico evolutivo da administração pública no Brasil desde 1930. Ele afirmou que o diagnóstico feito em 1985, no Governo Sarney, não é diferente dos resultados da Comissão de Altos Estudos, criada pelo MTA, na gestão de João Mellão. Gileno finalizou listando cinco propostas para a modernização do perfil do Estado: estrutura flexível, perfil organizacional com ênfase no pensamento estratégico, desenvolvimento de projetos multi-institucionais, incentivo à participação e motivação dos servidores e intercâmbio ativo com os cidadãos.

DESCENTRALIZAÇÃO: A ARMA DO ESTADO MODERNO

Segundo Paulo Motta, o Estado brasileiro é ineficiente porque é dominado por grupos. E complementa: "o uso da coisa pública para fins privados está impregnado na administração pública e na sociedade". Paulo Motta enfatizou que as mudanças na administração pública só serão feitas quando mudarmos o relacionamento entre Estado e sociedade. Sugeriu que se faça, no Brasil, uma descentralização de fato: transferência de poder, dinheiro e responsabilidade. Para Paulo Motta, a descentralização implica pluralidade, redundância e duplicidade.

A CHAVE DE PENÁPOLIS

Desde 1983 à frente da Prefeitura de Penápolis (SP), município com 48 mil habitantes, Sinoel Batista disse que a linha mestra de sua administração é a participação do cidadão. Segundo ele, "só se conhece a realidade quando se ouve a população" e se entende que o contribuinte é "sua excelência" - o Estado só existe por causa dele. Sinoel enfatizou que a participação permite perceber que a prestação de serviços privilegia as classes de maior renda em detrimento das de menor. Citou como exemplo, a questão da coleta de lixo: o cidadão da periferia paga a mesma taxa de limpeza urbana que um morador de bairro nobre, mas tem o lixo coletado apenas duas vezes por semana enquanto que o outro o tem diariamente.

UM ESPAÇO PARA O CIDADÃO

Luis Aureliano de Andrade enfocou a necessidade de definição do papel do Estado e de sua democratização. Segundo ele, é preciso criar um espaço de participação para o cidadão dentro do Estado. "O Estado deve tirar partido da capacidade de reivindicação do cidadão", disse Aureliano.

SUJEITOS DE UMA REFORMA

O processo de modernização da administração pública precisa estar baseado em cinco pontos. São eles, segundo Carlos Estevam Martins: continuidade, sujeitos, órgãos, funções do setor público e questão salarial. Defende Estevam que o sujeito do processo de modernização são os servidores capacitados. Segundo ele, "o novo cidadão, que conhece os seus direitos, não é compatível com um servidor público despreparado e mal treinado". Sobre a questão salarial, disse que ela precisa ser revista pois "sem remuneração, não há modernização".

A ÉTICA NA COISA PÚBLICA

Transitoriedade e eternidade são dois conceitos de uma relação-chave entre pensar e praticar a Ética. Para Florindo Villa-Alvarez, "a Ética é um conjunto mínimo de preceitos que tentam conciliar o bem individual e o bem coletivo". Florindo afirmou que a gestão pública se aprimora pela ética da responsabilidade. Segundo ele, "a avaliação da gestão pública tem de ser exercida por um povo participativo, engajado nas decisões e nas ações dos negócios públicos". E completa: "povo desnutrido, sem saúde, analfabeto e desinformado não está em condições de exercer o pleno exercício da cidadania".

ÉTICA E UMA NOVA CULTURA

Para Carlos Alberto Torres, a reforma e a democratização do Estado devem estar orientadas pela ética do comportamento e dos objetivos. O ponto fundamental desta ética é a participação e o controle sobre o Estado pela sociedade. Clientelismo, corporativismo, nepotismo, fisiologismo e corrupção são comportamentos que só podem ser entendidos dentro da Cultura de dilapidação dos recursos públicos em benefício do interesse privado.